

## O Pensamento Clínico de André Green I – Módulo anual

Neste módulo anual, teremos a oportunidade de nos aprofundar na obra *O pensamento clínico*, de André Green (2002). Nos artigos escolhidos para compor esse livro, Green faz um retorno às três grandes estruturas neuróticas, mostrando as relações que tem com os casos-limite em uma aproximação clínica original e instigante. As comparações que ele traz nos localizam no cruzamento do funcionamento neurótico com os estados-limite. A associatividade é colocada no centro das atenções de Green como modo de articular o pensamento clínico com a escuta do analista durante um processo, ou mesmo durante uma única sessão de análise.

Ao apontar na direção de um retorno a Freud, Green, na verdade, nos lança no debate da articulação entre o intrapsíquico e o intersubjetivo composta pelo indissociável par *pulsão-objeto*. Esse díptico é posto no centro do que deveria ser o enfoque dos analistas na clínica psicanalítica contemporânea. A linha de pesquisa inaugurada por Green em 1974, sobre o enquadre no relatório de Londres, continua firme e forte, e nos brinda com metáforas de utilidade clínica imprescindíveis, além de soluções esclarecedoras, como as *do estojo e a matriz ativa*, para descrever as possibilidades de variação do enquadre. Retomam-se o conceito do *objeto revelador da pulsão* e os processos de *transferência sobre a palavra e sobre o objeto*, e amplia-se o conceito de *terceiridade*, abrindo-se possibilidades de interlocução com outros psicanalistas contemporâneos. Além disso, Green dá seguimento à questão do afeto e defende a heterogeneidade do significante em um aparelho psíquico hiper complexo, defendendo que a divisão afeto-representação teria produzido uma ruptura com a teoria clássica.

O *pensamento clínico*, aqui, adquire estatuto de conceito. Leva-nos a uma atitude singular frente à clínica psicanalítica, integrando duas palavras aparentemente não associadas: pensamento e clínica. Nesse ponto, a metapsicologia de Green mostra sua força. A teoria psicanalítica como elaboração que desperta e sustenta associações, em referência direta ao encontro e à experiência psicanalítica. Como complemento à “leitura flutuante” dos textos, planeja-se, neste módulo, incluir exercícios clínicos para que haja um terceiro a escutar o par analítico. Segundo Green (2002), “em psicanálise existe não somente uma teoria da clínica, mas também um pensamento clínico, quer dizer, um modo original e específico de racionalidade surgido da experiência prática”.

## **“O Pensamento Clínico de André Green I”**

**Horário: terça-feira das 10:00 às 12:00h (vide cronograma abaixo)**

**Valor: R\$260,00**

**primeiro semestre: total de quatro parcelas – 10/02; 10/04; 10/05; 10/06**

**segundo semestre: total de cinco parcelas – 10/08; 10/09; 10/10; 10/11; 10/12**

**Início: 18 de fevereiro de 2025**

**Método de trabalho:** fazer uma *leitura flutuante* em grupo dos textos da bibliografia sugerida. A cada três horas de leitura, em média, dedicaremos uma hora para exercícios clínicos com vinhetas/sessões trazidas pelos participantes. Nosso objetivo é unir a teoria e prática psicanalítica desenvolvendo um *pensamento clínico* baseado na experiência dos analistas.

### **Textos: 1º semestre 2025 (total de 8 encontros)**

**18/02 - Encontro 1** - Introdução ao pensamento clínico

**11/03 - Encontro 2** - Introdução ao pensamento clínico

**25/03 - Encontro 3** - Introdução ao pensamento clínico; exercício clínico

**08/04 - Encontro 4** - O intrapsíquico e o intersubjetivo. Pulsões e/ou relações de objeto

**13/05 - Encontro 5** - O intrapsíquico e o intersubjetivo. Pulsões e/ou relações de objeto; exercício clínico

**27/05 - Encontro 6** - O intrapsíquico e o intersubjetivo. Pulsões e/ou relações de objeto

**10/06 - Encontro 7** - Histeria e os estados limite: quiasmo; exercício clínico

**24/06 - Encontro 8** - Histeria e os estados limite: quiasmo

### **Bibliografia:**

**GREEN, ANDRÉ;** *Introducción al pensamiento clínico em El pensamiento clínico* (2002); Amorrortu e ditores S.A., Buenos Aires, 2014

**GREEN, ANDRÉ;** *Lo intrapsíquico y lo intersubjetivo. Pulsiones y/o relaciones de objeto. em El pensamiento clínico* (2002); Amorrortu editores S.A., Buenos Aires, 2014

**GREEN, ANDRÉ;** *Histeria y estados limite: quiasmo em El pensamiento clínico* (2002); Amorrortu editores S.A., Buenos Aires, 2014

### **Leitura complementar:**

### **Textos: 2º semestre 2025 (total de 10 encontros)**

**29/07 - Encontro 1** - Histeria e os estados limite: quiasmo

**12/08 - Encontro 2** - A analidade primária. Relações com a organização obsessiva; exercício clínico

**26/08 - Encontro 3** - A analidade primária. Relações com a organização obsessiva

**09/09 - Encontro 4** - A analidade primária. Relações com a organização obsessiva; exercício clínico

**23/09 - Encontro 5** - A analidade primária. Relações com a organização obsessiva

**07/10 - Encontro 6** - A posição fóbica central. Com um modelo de associação livre

**21/10 - Encontro 7** - A posição fóbica central. Com um modelo de associação livre; exercício clínico

**04/11 - Encontro 8** - A posição fóbica central. Com um modelo de associação livre

**18/11 - Encontro 9** - A crise no entendimento psicanalítico

**02/12 - Encontro 10** - A crise no entendimento psicanalítico

## **Bibliografia**      **(2º semestre 2025)**

**GREEN, ANDRÉ;** *La analidad primaria. Relaciones com la organización obsessiva em El pensamiento clínico* (2002); Amorrortu editores S.A., Buenos Aires, 2014

**GREEN, ANDRÉ;** *La posición fóbica central. Com um modelo de la asociación libre em El pensamiento clínico* (2002); Amorrortu editores S.A., Buenos Aires, 2014

**GREEN, ANDRÉ;** *La crisis del entendimiento psicoanalítico em El pensamiento clínico* (2002); Amorrortu editores S.A., Buenos Aires, 2014

### **Leitura complementar:**

**GREEN, ANDRÉ;** *La sexualidad em las estructuras no neuróticas, ayer y hoy, El pensamiento clínico* (2002); Amorrortu editores S.A., Buenos Aires, 2014 (texto complementar)

### **FACILITADOR:**

**Michael Reuben** – Psicólogo (CRP/SP 06/57138). Psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Psicólogo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Aprimoramento em psicologia clínica (PUC-SP). Aperfeiçoamento pelo curso “Clínica Psicanalítica: Conflito e Sintoma”, do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Participou de grupos de estudos com Fernando Urribarri. Participou de grupos de estudos sobre a obra de Green com Talya Candi. Membro da Gesto Psicanálise. Atua na clínica psicanalítica de adolescentes, adultos e casais. Idealizador e um dos coordenadores do Projeto Pensamento Clínico: [www.pensamentoclinico.com](http://www.pensamentoclinico.com)